

A apresentação

Este número da Revista Souza Marques é dedicado a divulgação das pesquisas realizadas pelos profissionais integrantes do corpo docente do curso de Letras, coordenado pelo professor Fábio Galera, um dos braços da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, dirigida pela professora Lenilza Gonçalves Netto Marins.

Inicialmente, Fábio Galera nos apresenta momentos de reflexão acerca da temporalidade de Grande Sertão: veredas.

A seguir, atento a tema atual, a legalização do casamento gay, o estudo discute aspectos religiosos e jurídicos, observados do ponto de vista semântico.

A leitura de quadrinhos compromete a formação da criança, do jovem? O autor dá oportunidade para que os interessados tirem suas conclusões a ajam de acordo com as mesmas.

Sonho, devaneio, solidão, especulação, saber filosófico, são situações exploradas pelos dois autores que mergulharam em extensa pesquisa para nos proporcionar caminhos novos.

Na sequência, teremos oportunidade de conhecer como a literatura tem desenvolvido for-

mas experimentais que afetam o ato da leitura, contrapondo-se ao contexto contemporâneo, altamente tecnologizado e globalizado, que apresenta a nítida troca de uma cultura literária por uma cultura visual.

Partindo da distinção entre referência e referenciação, o autor explora alguns textos básicos e, em relação à análise dos textos, verifica que, mesmo quando o processo de tematização remática é intenso, o texto progride mantendo a unidade e a força argumentativa, o que faz sugerir, no âmbito da educação, que nem sempre a repetição de termos implica incorreção, e cabe ao professor estar atento para as possíveis produções de sentidos criados por esse mecanismo, mesmo que o aluno não esteja consciente do seu uso.

O próximo estudo busca, com base na Análise do Discurso materialista, investigar de que modo vão se construindo imagens de mulher no instrumento referido, além de buscar entender como o discurso científico semantiza também o lugar social-sexual-de gênero.

Com base em texto extraído de revista de circulação nacional, o autor indica os possíveis efeitos da disseminação de determinado julgamento pessoal, sustentado por elementos de uma investigação ainda em andamento, pode, a partir de indícios sobre manobras obscuras de uma empresa que assina determinados contratos, condenar pessoas como suspeitas de praticar irregularidades.

Utilizando observações de vários autores, o articulista afirma que, mais do que um simples conto, “O homem das multidões”, do poeta estadunidense Edgar Allan Poe, pode ser encarado como um texto híbrido que, sob forma de ficção, mescla uma narrativa ficcional com a reflexão, com a discussão acerca da ‘problemática natureza do realismo.

O leitor poderá, assim se deleitar com a profundidade das pesquisas realizadas pelos estudiosos e ampliar tais leituras com suas próprias observações.

É a intenção da Revista Souza Marques, em mais um de seus números.